

Aprendendo do pior jeito

O veleiro estava fazendo água e seu dono, muito assustado. Mas a Marinha e mais um monte de gente apareceu para ajudar

Em junho último, parti, com minha filha, de Parati para Ilhabela, no nosso veleiro, o Mr. Zé. Zarpamos em uma manhã nublada, mas, ao montar a Ponta da Joatinga, resolvemos voltar. Havia fortes ventos sul e ondas de 3 metros de altura. Era mar demais para o meu pequeno veleirinho, um Mod 30, de apenas 30 pés. Depois, ao notar as traineiras de pesca atracadas na parte abrigada da ponta, tive certeza de que tomara a decisão correta. Mas, por volta das 7 da noite, vimos os pescadores levantando âncora e partindo, sinal de que o mar havia dado uma trégua. Fizemos o mesmo e retomamos a viagem.

De madrugada, percebi que o barco caturrava e afocinhava a proa, mas decidi esperar pela luz do dia para averiguar melhor a razão daquele estranho comportamento. Quando amanheceu, estávamos a apenas 7 milhas da Ponta das Canas, já bem perto de Ilhabela, e decidi entrar na cabine para acordar minha filha. Foi quando tomei um dos maiores sustos da minha vida: havia 2 palmos de água dentro da sala! Paineiros, roupas e cartas náuticas já até boiavam.

Acordei-a aos berros, voltei para fora, cortei o motor (mas sem desligá-lo) e começamos, os dois, a tirar a água da cabine com baldes. Mas não adiantava: o nível não baixava. Resolvi, então, deixar minha filha fazendo este trabalho, enquanto tentava descobrir a origem do problema. Não encontrei nada. Em seguida, olhei para fora e levei outro susto: agora, o cockpit também estava inundado! Saí, desesperado, mas logo descobri que, pelo menos ali, o problema não era tão sério. A água no cockpit não vinha diretamente do mar, mas sim dos próprios baldes que saíam da cabine. É que, quando se tira água assim, acabam indo junto meias, roupas e papéis, que entopem os drenos do cockpit. Mas, na cabine, a água continuava entrando. E não dávamos conta de detê-la.

Peguei o vhf e pedi socorro, pelo canal 16, à estação São

Sebastião Rádio. Quem nos atendeu foi Getúlio Kubaski, o "Polonês". E aquela boa alma, que ainda quero conhecer pessoalmente, acionou o Corpo de Bombeiros, a Marinha, o Yacht Club de Ilhabela e todo mundo, além de tentar nos tranquilizar com palavras de otimismo. Devo admitir: mesmo com 38 anos de mar e mais de 20 000 milhas navegadas, estava muito assustado.

Mas logo, o Corpo de Bombeiros chegou, com uma veloz lancha vermelha – a mais linda lancha que já vi, por sinal. E fomos rebocados. Mais adiante, a traineira Pampo, da Marinha, que também veio em nosso socorro, deu con-

tinuação ao resgate. Quando chegamos à ilha, apesar de ainda tremer de susto, não sosseguei enquanto não descobri a razão do problema. E lá estava ele. Havia estourado a tampa do paiol de âncora e a água que entrou foi parar no porão e dali para a cabine, porque o automático da bomba de porão não funcionou. A questão da tampa do paiol era imprevisível. Mas o problema da bomba poderia ter sido evitado. Bastava trocá-la uma vez por ano, como recomendam os manuais e o bom senso.

Para mim, além da importância da manutenção preventiva, ficou também a constatação de que o serviço de resgate realmente funciona. Sempre tive dúvidas sobre isso. Ok, estávamos perto da costa e numa área bem movimentada do litoral paulista, eu sei. Mas, tenho certeza de que, mesmo se o Mr. Zé tivesse afundado, ainda assim teríamos sido resgatados no mar, rapidamente. Mais gente participou da operação, além do Corpo de Bombeiros, da Marinha, e do Yacht Club de Ilhabela. Como a Embratel e os comandantes dos veleiros Mantra e For Sailing, que estavam na área e participaram das conversas pelo rádio. Agradeço a todos de coração, mas, em especial, ao Getúlio Kubaski, o primeiro que atendeu ao meu pedido de socorro. E que o espalhou para todos. Valeu, Polonês!

Peguei o rádio e pedi socorro, pelo canal 16. Quem respondeu foi o "Polonês", que acionou todo mundo. Sou grato até hoje

*CIRO ENGRACIA respira aliviado até hoje e jura que aprendeu a lição sobre a importância da manutenção da bomba de porão.